

# um novo jardim para as pessoas

## aberto para a nova praça

Ao instalar sobre a laje existente uma grande plataforma de matéria viva, geradora de biodiversidade, é possível alimentar uma estrutura verde diversificada e robusta e desenhar um novo, comprido e multifacetado jardim urbano no centro da cidade. O novo jardim do Martim Moniz vira-se para a colina do castelo e para a Mouraria, abrindo-se à nova praça ampliada em torno da capela, formando um todo complementar. A proposta de requalificação vem assim responder aos desafios e preocupações do presente com um olhar no futuro, promovendo a qualidade do ambiente e da vida dos seus habitantes, o que se traduz na promoção da biodiversidade.

## construir um sistema sustentável

A criação de uma plataforma de solo vivo permeável introduz uma perspetiva atual sobre o espaço público da cidade, contemplando estratégias de recolha e armazenamento de águas pluviais, maior conforto térmico, redução da poluição atmosférica e sonora, recreação e descanso. A proposta prevê alterações dos acessos e da rampa de saída sul do estacionamento em cave existente e a supressão de alguns lugares para criar uma grande cisterna de armazenamento de águas. Sobre a laje, reforçada onde necessário, constroem-se a 'antiga-nova' muralha de contenção e o conjunto de apoios, muros, bancadas, rampa e escadas laterais. A contenção permite criar um sistema sub-superficial de drenagem para a recolha de águas pluviais e excedentes da rega, que serão armazenadas na cisterna para alimentar a rede de rega do jardim; à superfície, a água aparece pontualmente em elementos desenhados e integrados na estratégia de arte pública. Contida pelo novo muro, forma-se então uma generosa camada de solo orgânico permeável, com diferentes espessuras, modelada à superfície para ir de encontro às cotas do terreno existente a montante. Neste solo, estabelece-se uma estrutura verde estratificada, na qual se integram as árvores existentes e se planta um elenco diverso criteriosamente selecionado.

- 1 'NOVA' RUA DA PALMA**  
Eixo principal de circulação viária, com duas faixas de rodagem em cada sentido, delimitadas por separador central, as faixas do lado exterior são dedicadas a BUS (inc. linhas de elétrico); o passeio poente é alargado e são criadas duas generosas passadeiras, de atravessamento a dois tempos, melhorando-se a circulação pedonal.
- 2 TORRE DO JOGO DA PÉLA / TRAVESSA DA PALMA / ESCADAS ROLANTES**  
Requalificação integral da Travessa da Palma, com reabilitação e beneficiação das áreas verdes integrando bancadas pontuais - núcleos de estadia/miradouros; criação de um percurso assistido de ligação à Rua do Arco da Graça e colina de Santana, com integração de escadas mecanizadas/escadas rolantes exteriores.
- 3 'ANTIGA-NOVA' MURALHA**  
Muro de contenção desenhado sobre a antiga muralha Fernandina e fundado no parque de estacionamento subterrâneo - elemento que permite sustentar uma larga e profunda plataforma de solo vivo, capaz de criar um grande corpo verde, que servirá a cidade enquanto espaço bioclimático promotor de biodiversidade.
- 4 PRAÇA DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE**  
Ampliação e requalificação da praça existente, com criação de uma zona exclusivamente pedonal, ampla, versátil e livre de obstáculos; melhoramento das condições de conforto de utilização do espaço, com plantação de árvores em caldeira e integração de jogos de água (repuxos embudidos no pavimento).
- 5 BANCADAS / ANFITEATRO**  
Elemento de transição da cota da praça para a cota do jardim, com integração de lances de escadas confortáveis e eficientes e de um conjunto de bancadas longilíneas - generoso anfiteatro virado para a colina da Mouraria.
- 6 JARDIM**  
Espaço permeável e naturalizado, destacado e protegido do ruído da cidade - o novo jardim do centro histórico quer-se confortável e abrigado, aberto sobre a colina da Mouraria; a rede de percursos desenha-se abrangente e versátil, acompanhada por uma estrutura verde generosa e consistente, alternando momentos de bosque/clareira, num contraste de sombra/sol, gerando ambientes diversificados.
- 7 PARQUE INFANTIL**  
Núcleo de recreio infantil equipado - espaço aberto a todos, acessível e estimulante, promotor do desenvolvimento psicomotor, social e emocional das crianças; no seu desenho serão traduzidos e integrados, na medida do possível, os contributos da população residente.
- 8 CAFETERIA / ESPLANADA**  
Cafeteria e instalações sanitárias públicas (com acesso de serviço a partir do topo norte do jardim); edifício silencioso, delicadamente desenhado, encaixado sob peça verde modelada; esplanada para o lado sul, em clareira desfogada.
- 9 MIRADOURO**  
Núcleo de estadia elevado sobre cobertura da cafeteria - miradouro sobre o jardim e praça, aberto à colina da Mouraria, com o Castelo de São Jorge em pano de fundo.
- 10 CISTERNA / POÇO**  
Localização da cisterna de armazenamento do sistema de recolha e reaproveitamento de águas pluviais a instalar numa parcela do parque de estacionamento subterrâneo; poço aparente no jardim - peça integrada no projeto artístico e desenvolver - elemento gerador de reflexão sobre a importância da água.
- 11 CICLOVIA**  
Canal de ciclovia bidirecional de ligação à ciclovia existente na Av. Almirante Reis.
- 12 CARGAS / DESCARGAS**  
Delimitação de área de serviço/apoio ao Centro Comercial da Mouraria, para cargas e descargas; acesso de veículos condicionado.
- 13 TOPO NORTE / NÓ DE LIGAÇÃO VIÁRIA**  
Revisão do traçado viário na articulação da nova Rua da Palma com as vias existentes, com semaforização, desincantando a entrada no centro histórico, mas viabilizando as ligações necessárias.
- 14 ATRAVESSAMENTO PRINCIPAL**  
Grande passadeira pedonal de atravessamento da nova Rua da Palma; ligação acessível ao jardim através de rampa e ligação à praça da Capela de Nossa Senhora da Saúde e às Escadilhas da Saúde.
- 15 PEÇA VERDE**  
Nova zona verde sobrelevada e modelada, com integração de maciço de árvores existentes.
- 16 ROTUNDA**  
Nova rotunda viária de ligação entre a Rua do Arco do Marquês de Alegrete e a Rua da Palma, desenhada com duas vias de circulação de forma a garantir as inversões de marcha e o acesso ao Hotel Mundial; além da faixa BUS, integra as linhas de elétrico redesenhadas e respectivos terminais e paragens; nesta zona o pavimento das vias passa a ser de calcário, marcando a chegada ao centro histórico, privilegiando o modo e estabelecendo uma relação material com a Rua Barros Queiroz e o Largo de São Domingos.

**VEGETAÇÃO**

- Maciços arbustivos médios
- Maciços arbustivos médios-baixos
- Maciços arbustivos baixos
- Clareiras de prado regado

**SOLO**

- Solo orgânico profunda 1-3m
- Solo orgânico < 0,75m

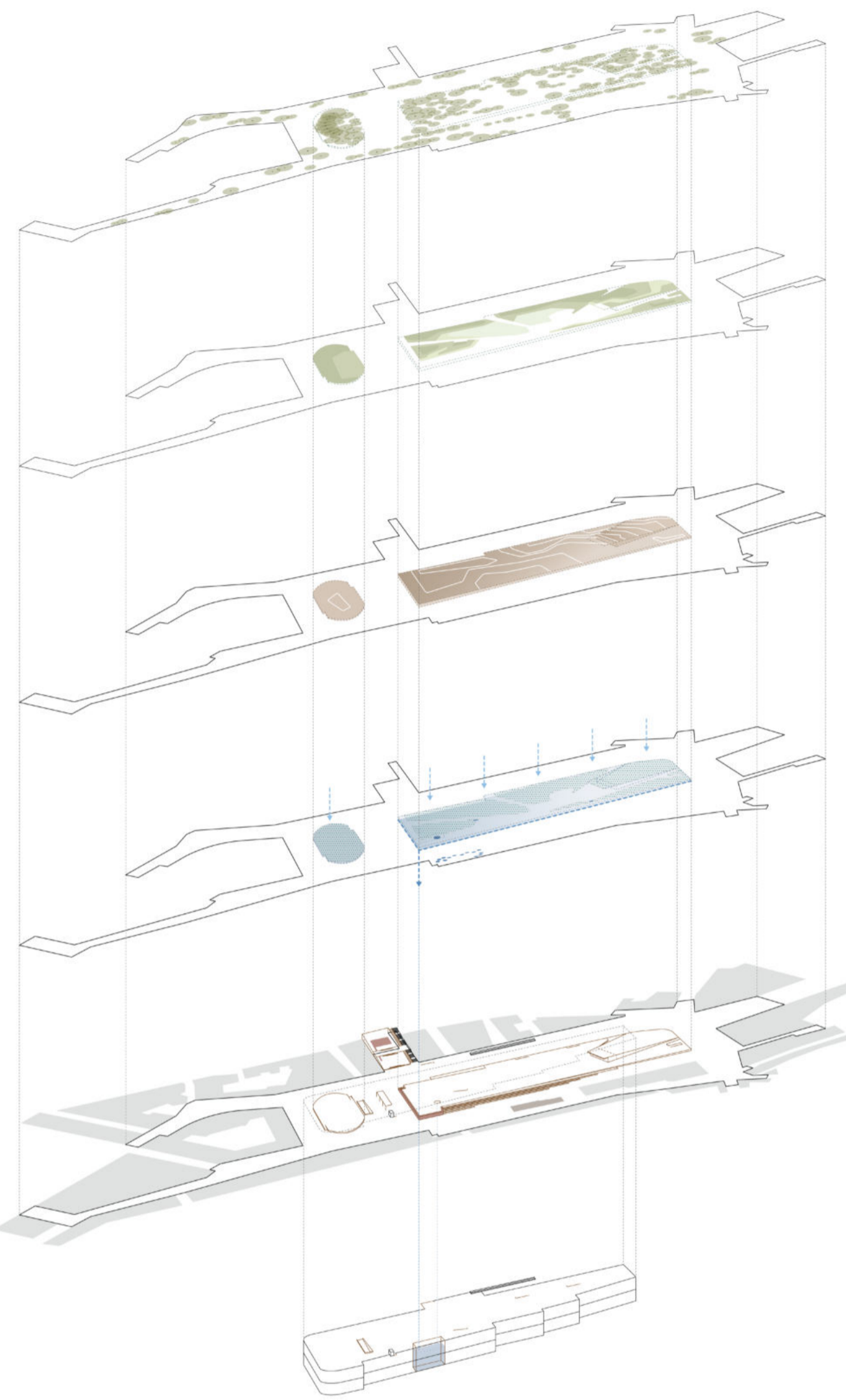
**ÁGUA**

- Elementos de água
- Áreas regadas
- Precipitação
- Recolha de água pluvial e excedente de rega

**ELEMENTOS CONSTRUÍDOS**

- Elementos existentes a manter
- Elementos propostos
- Nova muralha de contenção

CISTERNA



CORTE TRANSVERSAL 1:500

CORTE LONGITUDINAL 1:500